O GLOBO
Publicado em 02/01/2023 - 05:57

Tarcísio agradece a Bolsonaro e fala em 'diálogo franco' com Lula

AMPLITUDE POLÍTICA

TARCÍSIO CITA BOLSONARO E ACENA A LULA

BIANCA GOMES, IVAN MARTÍNEZ-VARGAS, GUILHERME CAETANO E GUSTAVO SCHMITT
politica@oglobo.com.br
SÃO PAULO

O novo governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), tomou posse na manhã de ontem com agradecimentos ao ex-presidente Jair Bolsonaro e acenos ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Na cerimônia, na Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp), Tarcísio se disse grato pelo apoio de Bolsonaro e por ele "ter enxergado" em seu ex-ministro da Infraestrutura um candidato com potencial. Depois, na transmissão de cargo, no Palácio dos Bandeirantes, pregou união entre o estado e o governo federal, e disse que não espera "retrocessos" na gestão do petista.

Na Alesp, Tarcísio foi aplaudido quando agradeceu a Bolsonaro. Alguns gritos de "mito" também foram ouvidos no plenário.

— Na política, inicio meus agradecimentos ao presidente Jair Bolsonaro, como não poderia deixar de ser, que me lançou este desafio — disse o governador. — Que enxergou o que ninguém havia enxergado naquele momento. Quanta ousadia — disse ele, afirmando que a montagem do gabinete após a eleição de 2018, quando foi nomeado ministro da Infraestrutura, "já havia sido ousada".

O governador, contudo, vem se distanciando do bolsonarismo desde a eleição de Lula, tentando se equilibrar no novo xadrez político brasileiro.

Alguns apoiadores de Tarcísio presentes na galeria do plenário, vestindo boina militar e calça camuflada, gritaram ataques à imprensa e à esquerda ao fim do discurso do governador. Mais tarde, porém, na transmissão do cargo, no Palácio dos Bandeirantes, Tarcísio fez acenos a uma aproximação com a gestão de Lula.

— São Paulo e o Brasil precisam caminhar juntos. Um não prospera sem o outro — declarou. — Acredito num diálogo franco e republicano. Os contatos que tive com a equipe do novo governo foram excelentes.

O governador disse esperar que não haja retrocessos no governo Lula. Afirmou ainda que pacificação demanda "gestos" e "passa seguramente por retrospectiva crítica que nos blinde dos erros cometidos, que nos ensine, mas também pelo reconhecimento de avanços".

Na Alesp, Tarcísio fez um discurso repleto de acenos a tucanos históricos. Ele citou José Serra, que pregou voto nele para governador e em Lula para presidente, e fez menção aos ex-governadores Franco Montoro e Mário Covas. Tarcísio voltou a citar o PSDB durante discurso no Palácio dos Bandeirantes. Ao longo de sua fala, defendeu a preservação do legado herdado pelo partido no estado. Citou como bons exemplos de políticas públicas que serão mantidas os restaurantes bom-prato, os Poupatempo, a rede de hospitais estaduais, a Rede Lucy Montoro e a gestão publicizada da cultura.

O PSDB governou São Paulo por 28 anos até ser desalojado por Tarcísio, que pregou durante a campanha renovação e mudança de rumos na administração do estado.

EDILSON DANTAS

Empossado. O governador de SP, Tarcísio de Freitas, e o presidente da presidente da Alesp, Carlão Pignatari, mostram o documento de posse assinado

> *"Na política, inicio meus agradecimentos ao presidente Jair Bolsonaro, como não poderia deixar de ser, que me lançou este desafio. Que enxergou o que ninguém havia enxergado naquele momento. Quanta ousadia"*
>
> **Tarcísio de Freitas,**
> ao tomar posse como governador de São Paulo

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal O Globo - Rio de Janeiro/RJ

Seção: Política **Pagina:** 19

Copyright © Clipclap 2025.